

A COMUNICAÇÃO DIDÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: ETAPA INICIAL DE UMA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ana Rebeca da Silva¹

Isis Raquel Pontes da Silva²

José Leonardo Rolim de Lima Severo³

Nathalia Fernandes Egito Rocha⁴

Apresentação da temática

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida com o objetivo de analisar o tratamento conferido à comunicação didática nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura ofertados por Instituições Públicas de Ensino Superior no estado da Paraíba, considerando a dificuldade de acesso aos documentos e o volume significativo destes, a pesquisa será delimitada à análise dos PPCs das licenciaturas do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O estudo insere-se na área da Pedagogia, com ênfase na formação inicial de professoras(es), e busca contribuir para a compreensão do lugar da comunicação didática como competência formativa essencial, considerando suas dimensões pedagógica, relacional e cultural no processo educativo. Nesse sentido, destaca-se que “o domínio da comunicação oral é um requisito para o ensino” (SANZ PINYOL, 2012, p. 11). A comunicação didática constitui um dos eixos estruturantes da prática docente, pois perpassa as relações entre professor, estudante e conhecimento, mais do que a simples transmissão de conteúdos por meio da oralidade, ela envolve processos simbólicos, afetivos, culturais e relacionais que incidem

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Da Paraíba – UFPB, ana.rebeca@academico.ufpb.br.

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Da Paraíba – UFPB, irps@academico.ufpb.br.

³ Pedagogo, Doutor em Educação com estágio de Pós-Doutorado em Teoria da Pedagogia. Professor Adjunto I da Universidade Federal da Paraíba – UFPB leonardorolimsevero@gmail.com

⁴ Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação. Professora Adjunto A da Universidade Federal da Paraíba– UFPB nathaliafernandesufpb@gmail.com



diretamente na forma como o ensino é experienciado na sala de aula no contexto de interações verbais e não verbais complexas.

A comunicação é uma das principais ferramentas do professor, é por meio dela que o conhecimento é mediado, construído e compartilhado, nesse sentido, ensinar ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, pois envolve a criação de condições que favoreçam a aprendizagem ativa e significativa, como afirma Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua construção”. Considerando que a formação inicial docente deve contemplar não apenas o domínio de conteúdos e procedimentos metodológicos, mas também saberes relacionados à mediação pedagógica e à construção de sentidos no ato de ensinar compreendidos como dimensões constitutivas da prática docente (TARDIF, 2014), torna-se pertinente problematizar de que modo essa dimensão comparece nos currículos das licenciaturas. Nesse sentido, a investigação volta-se para a análise dos Projetos Pedagógicos de Curso e das matrizes curriculares, buscando compreender se e como esses documentos explicitam elementos relacionados à comunicação didática na formação inicial de professores. Assim, a pesquisa inicialmente orientou-se pela seguinte questão: *“Como a comunicação didática é contemplada nos currículos dos cursos de licenciatura do Campus I da Universidade Federal da Paraíba?”*.

Método

O estudo vincula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia, Trabalho Educativo e Sociedade (GEPPTES), do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba, cujas discussões contribuíram significativamente para a problematização e análise dos dados. Por meio de reuniões mensais, o grupo promove debates críticos e abertos sobre a temática investigada, favorecendo o aprofundamento teórico, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento. A pesquisa possui abordagem qualitativa e documental, fundamentada na análise de documentos oficiais que orientam os cursos de licenciatura. Na primeira etapa da pesquisa, realizou-se um mapeamento bibliográfico na base SCIELO, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no Repositório Institucional da UFPB, a partir dos descritores “comunicação didática” e “comunicação didática e formação docente”.

Na busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES com o descritor “comunicação didática e formação docente”, no período de 2001 a 2023, inicialmente apresentou 293



resultados. Após a aplicação de filtros, o número foi reduzido para 53 trabalhos. A catalogação evidenciou predominância de pesquisas na área de Tecnologia (35) e Educação Especial Inclusiva (7). Apenas seis estudos apresentaram maior aproximação com o objeto da pesquisa, embora não tratassem diretamente da comunicação didática como foco central, apresentaram aproximações sobretudo no que diz respeito à formação docente, às práticas pedagógicas e à centralidade da comunicação no processo de ensino-aprendizagem. Cada uma, a seu modo, contribui para ampliar a compreensão sobre os saberes, desafios e práticas que atravessam a docência contemporânea. Em nova busca, utilizando apenas o descritor “comunicação didática”, no período 2000 a 2025, foram identificados inicialmente 2.298 resultados. Após a aplicação dos filtros, restaram 144 trabalhos. Desses, somente seis apresentaram relação direta com o objeto da pesquisa, por estabelecerem um diálogo no que se refere à comunicação no contexto educacional, às mediações didáticas e à formação docente em diferentes áreas do conhecimento. Os demais distribuíram-se entre Tecnologia (63), temáticas diversas (43), materiais didáticos (10), Educação Especial (10), estudos multidisciplinares associados à formação (8) e (2) trabalhos em outras línguas.

No Repositório Institucional da UFPB, a busca pelo descritor “comunicação didática” não retornou resultados diretos, o que demandou a ampliação do termo para “didática”, resultando na identificação de 07 trabalhos no período de 2000 a 2025, no campo da Educação. Esses estudos distribuem-se em diferentes contextos, como ensino superior, educação básica, educação de jovens e adultos, educação infantil, tecnologias educacionais, relações étnico-raciais e avaliação da aprendizagem. Posteriormente, ao utilizar o descritor “comunicação didática e formação docente”, foram localizados 06 trabalhos, que, em sua maioria, correspondem aos mesmos resultados da busca anterior, com pequena variação no conjunto analisado.

Na base SCIELO e no Catálogo de Teses e Dissertações, a partir dos descritores “comunicação didática” e “formação docente”. No recorte da SCIELO, considerando produções brasileiras na área de Educação, no período de 2000 a 2025, foram identificados 19 artigos com o descritor “comunicação didática”. Esses estudos distribuem-se majoritariamente nas áreas de tecnologia, ensino superior, educação especial e saúde. Dentre os trabalhos encontrados, apenas um apresentou relação direta com a temática investigada. Já o descritor “formação docente” associado à comunicação didática resultou em apenas dois trabalhos, localizados nas áreas de saúde e tecnologia.



Discussão e Resultados

A análise dos trabalhos mapeados evidencia que seus objetivos se concentram, predominantemente, na investigação de práticas pedagógicas específicas, no desenvolvimento de estratégias didáticas ou na compreensão de componentes curriculares, revelando uma abordagem da Didática associada a métodos, técnicas e contextos de ensino. De modo geral, os resultados evidenciam que essa comunicação didática ainda é escassa, dispersa e pouco consolidada. Embora as buscas iniciais tenham apresentado grande quantidade de resultados, a aplicação de critérios metodológicos reduziu significativamente esse número, revelando que poucos trabalhos dialogam diretamente com o tema. Nas diferentes bases analisadas, confirmou-se a dificuldade de encontrar estudos diretamente relacionados, além de limitações como excesso de resultados pouco pertinentes ou ausência de produções específicas. Apesar disso, os poucos estudos identificados apresentam aproximações com o tema ao abordar formação docente, didática, práticas pedagógicas e processos comunicativos, ainda que de maneira indireta e com diferentes enfoques. Esse cenário revela a inexistência de um campo consolidado sobre comunicação didática, também reforçam a relevância da presente investigação ao indicar que a comunicação didática permanece pouco sistematizada como objeto de estudo no campo da Educação. Em nossas discussões, enfatizou-se que a ausência de dados também constitui um dado significativo, isto é, o próprio mapeamento que não identifica produções relevantes já evidencia uma lacuna teórica e investigativa acerca do tema.

Conclusões

Na segunda etapa da pesquisa, que ainda está em andamento, os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das licenciaturas do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) serão analisados com o objetivo de identificar de que maneira a comunicação didática está contemplada na formação dos futuros professores. Busca-se verificar se esse aspecto aparece de forma explícita nos documentos, seja nas ementas, nos objetivos das disciplinas ou nas competências previstas para a formação docente. Além disso, a análise pretende apontar possíveis lacunas e oportunidades em que a comunicação didática pode ser melhor desenvolvida ao longo do curso. A partir disso, será possível indicar caminhos para o fortalecimento desse aspecto na prática pedagógica de professoras(es), considerando sua importância no processo de ensino-aprendizagem, na mediação do conhecimento e na construção de relações mais efetivas



em sala de aula. Segundo Libâneo (2013), os elementos do processo didático se articulam com condições sociais, culturais e pedagógicas que influenciam o ensino-aprendizagem.

Ao contribuir para a visibilidade desse campo, o estudo pretende fortalecer os debates sobre a formação docente que reconheça a comunicação didática como dimensão estruturante da prática pedagógica, conferindo maior coerência e intencionalidade aos processos de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave:

Comunicação Didática, Formação Docente e Prática Pedagógica.

Referências:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: https://www.apecoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf. Acesso em: 21 mar. 2026.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/526096467/Livro-PDF-Didatica-Libaneo-Completo>. Acesso em: 02 maio. 2026.

SANZ PINYOL, Glòria. Comunicación efectiva en el aula: técnicas de expresión oral para profesores. Barcelona: Editorial Graó, 2012. Cap. 1: El docente como orador; Cap. 2: La comunicación en el aula. Disponível em: Comunicación efectiva en el aula - Aprendo en Línea - DOCENTE. Currículum Nacional. Mineduc. Gobierno de Chile Chile. Acesso em: 21 mar. 2026.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Disponível em: Saberes_Docentes_e_Formação_Profissional_TARDIF_2014. Acesso em: 02 maio. 2026

